7. Panorama das ações sociais no contexto de pesquisa

7.1. Introdução

Conforme vimos no capítulo 5, a plataforma *TelEduc* abriga sete ferramentas de comunicação que propiciam a integração dos participantes por meio de interações assíncronas, cada qual orientada para um propósito. No caso das três ferramentas em estudo nesta tese, temos, em princípio, três ações sociais básicas para as quais elas foram desenhadas:

- (a) **Perfil**: se apresentar ao grupo e conhecer os outros participantes.
- (b) **Fórum de discussão**: discutir assuntos.
- (c) **Portfólio**: dar e receber feedback sobre os trabalhos realizados.

Além dessas, por meio de uma análise de conteúdo do *corpus*, identifica-se a ocorrência de mais quatro *ações*. São elas: (i) pedir e oferecer assistência; (ii) *preservar a face e as relações sociais*; (iii) *introduzir as atividades nos portfólios*, e (iv) *compartilhar impressões sobre a experiência de aprendizagem*, totalizando, portanto, sete ações sociais, ou *Campos*, que juntos realizam a macro ação *estudar online*.

Assim, buscando insumos que contribuam para um melhor entendimento de como a *presença social* se manifesta em cada uma dessas sete *ações*, o presente capítulo visa a responder as seguintes questões ligadas à variável *Campo*:

- a) Quais são as *ações sociais* realizadas nas três ferramentas do curso?
- b) Como se dá a distribuição e a integração das mesmas no curso?

Para tanto, o capítulo inicia apresentando um resumo descritivo dessas *ações*. Na sequência, temos um mapeamento das ações sociais no AVA, a partir

do qual teço considerações sobre como os participantes realizam as mesmas nos vários espaços do curso e com quais objetivos.

7.2

Identificação das ações sociais

As sete *ações sociais* mencionadas no início do presente capítulo formam a base para as análises realizadas nesta tese. Em linhas gerais, essas *ações* compõem os seguintes *Campos*, cujas características principais estão resumidas no quadro 7.1.

Quadro 7.1. *Ações sociais* em um AVA com fins pedagógicos.

RESUMO DOS CAMPOS NAS FERRAMENTAS DO CURSO		
CAMPO (ações sociais: oferecer ou demandar)	DESCRIÇÃO	Ferramenta
C1: (oferecer) Apresentação ao grupo	Revelação de informações de cunho pessoal, acadêmico, profissional e/ou motivacional que ajudem os participantes a conhecerem uns aos outros. Tem como função apresentar um perfil do participante ao grupo.	Perfil
C2: (oferecer) Impressões	Revelação de impressões sobre o curso, o AVA, o grupo e/ou algum membro em particular, avaliando-os; compartilhamento de expectativas e auto-avaliação. Tem como função revelar como o sujeito se sente quanto à experiência em questão/ ou como ele a avalia.	Fórum/Portfólio
C3: (oferecer) Reflexões	Reflexão sobre as leituras teóricas e sobre as atividades apresentadas pelo tutor como modelos de utilização da ferramenta de autoria, ou sobre as suas próprias atividades e/ou o processo de elaboração das mesmas. Tem como função compartilhar reflexões sobre assuntos teóricos e sobre a execução da parte prática do curso.	Fórum/Portfólio
C4: (oferecer / demandar) Suporte	Solicitação e oferecimento de suporte (técnico, pedagógico, psicológico) no que tange a solução de problemas ou esclarecimentos quanto à ferramenta de autoria, o AVA e/ou a realização das atividades no curso.	Fórum/Portfólio

<p>C5: (oferecer)</p> <p>Preservação de face e manutenção do tecido social</p>	<p>Justificativa de ausências; informações ao grupo sobre o cumprimento de suas obrigações; relatório de atividades (realizadas ou a realizar) no curso; promessas e convites, pedidos de desculpas. Tem como função colaborar para o desenvolvimento das relações sociais e/ou manutenção da face positiva do sujeito como aluno.</p>	<p>Fórum/Portfólio</p>
<p>C6: (oferecer / demandar)</p> <p>Introdução de atividades</p>	<p>Apresentação ao grupo dos materiais digitais produzidos por cada participante. Tem como função informar que a atividade está disponível e/ou descrevê-la, sem que haja uma avaliação da experiência vivenciada pelo sujeito ou de sua capacidade para realizar a tarefa. Pode, também, ter a função de convidar os colegas a dar <i>feedback</i> sobre a atividade.</p>	<p>Portfólio</p>
<p>C7: (oferecer)</p> <p>Feedback</p>	<p>Comentários sobre os itens nos portfólios e/ou as OP que os introduzem; reação aos comentários dos colegas. Tem como objetivo dar <i>feedback</i> sobre os trabalhos elaborados pelos colegas ao longo do curso ou agradecer os comentários recebidos sobre os seus próprios trabalhos.</p>	<p>Portfólio</p>

Cada *Campo* contribui a seu modo para que os participantes possam construir as suas projeções sociais e emocionais, formando uma comunidade virtual mediada pela linguagem escrita. Assim, antes de iniciar um estudo dos elementos linguísticos que instanciam essas projeções, é necessário saber mais sobre o papel desses *Campos* no contexto em estudo.

A primeira característica a ser observada é como esses *Campos* se apresentam nas ferramentas do curso, tomando cada postagem como unidade para análise. Na maioria das vezes (76,5%), o participante elabora um texto orientado para apenas uma ação social, como nos perfis, por exemplo. A observação desse tipo de construção, doravante denominado de amostra de *Campo simples* (CS), forma a base do sistema de classificação que proponho. Porém, há casos (23,5%) em que o texto é composto por vários segmentos, cada qual orientado para um propósito distinto, mantendo, contudo, a unidade de sentido. Quando isso acontece, temos um tipo de construção, doravante denominado de amostra de *Campo combinado* (CC), que nos permite avaliar como e por que, em um texto único, os participantes encadeiam ações sociais diferentes.

Em termos quantitativos, as amostras de *Campo simples* e de *Campo combinado* estão distribuídas nas ferramentas *perfil*, *fórum*, e *portfólio* da seguinte forma (tabela 7.1):

Tabela 7.1: *Campo simples* e *Campo combinado* (quantificação e distribuição)

QUANTIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS AMOSTRAS DE CAMPO SIMPLES E DE CAMPO COMBINADO			
	Exemplares	CS	CC
Perfis	13	13 (100%)	0 (0%)
Fóruns de discussão	238	169 (71%)	68 (29%)
Portfólios	259	208 (80,3%)	51 (19,7%)
TOTAL	510	390 (76,5%)	120 (23,5%)

Para identificar as ações sociais realizadas no curso e entender como estas se integram, apresento, primeiro, um estudo da distribuição das 390 amostras de *Campo simples*. A seguir, comparo esta com a composição e distribuição das 120 amostras de *Campo combinado*, primeiro nos fóruns e depois nos portfólios.

7.3.

As ações sociais nas amostras de *Campo simples*

As 390 amostras de *Campo simples* realizam os *Campos C1-C7*, conforme mostra a tabela 7.2. Nesta, bem como nas demais, adoto o mesmo esquema de cores do quadro 7.1. Faço isso a fim de facilitar a identificação dos *Campos* em estudo. Destaco, porém, que algumas células não têm cor de preenchimento. Esse procedimento visa a facilitar a identificação dos *Campos* mais frequentes em cada um dos fóruns semanais (FS1-FS10) e de suporte (FAju), nos portfólios (Part.1 - Part.13), e na soma dos *Campos* (total por *Campo*).

Tabela 7.2- mapeamento das amostras de *Campo simples*

DISTRIBUIÇÃO DAS AMOSTRAS DE CAMPO SIMPLES															
Ferramenta	Amostras em cada Campo (1)							Ferramenta	Amostras em cada Campo (2)						
	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	Portfólio	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7
Perfil	13							Part.1			1	4	2	2	4
Fórum	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	Part.2			2			5	9
FS1		7	4	2				Part.3			1	3		3	6
FS2			12		3			Part.4		3	6	4		2	16
FS3		3	5	19	4		3	Part.5				3		1	5
FS4			6	5	3			Part.6			1	4	1	1	20
FS5		4		8	14			Part.7				2			3
FS6			5	2				Part.8			1			1	2
FS7		1	1	12	4			Part.9			2	4		1	15
FS8				5	5			Part.10			1	2			8
FS9				6	1			Part.11				1	1	5	10
FS10		5		1				Part.12		2	2	3		3	3
FAJU				19				Part.13				3		7	17
Total 1	13	20	33	79	34	0	3	Total 2	0	5	17	33	4	31	118
Total por Campo (T1 + T2)	13	25	50	112	38	31	121	390 amostras de Campo simples							

Esse mapeamento ratifica que o *perfil* realiza somente uma *ação*, ou seja, o *Campo 1: apresentação ao grupo*, ao passo que os fóruns e portfólios abrigam os demais *Campos*.

O *Campo 2: impressões* não se restringe somente ao fórum da semana 1 (FS1), fórum em que essa ação é requisitada pelo tutor como parte da seguinte tarefa: “poste suas expectativas em relação ao curso e as suas primeiras impressões neste fórum”. Ele acontece espontaneamente em mensagens orientadas exclusivamente para esse fim em vários momentos (FS3, FS5, FS7, FS10) e em dois portfólios (Part. 4 e Part.12). Devido ao seu conteúdo, essas postagens funcionam como *feedback* sobre a percepção que o sujeito tem de si próprio e do outro na comunidade, retomando e/ou reforçando aspectos apresentados em *Campo 1: apresentação ao grupo*, e contribuindo para a *representação do eu* no ambiente virtual.

Já o *Campo 3: reflexão*, apesar de também fazer parte da tarefa proposta para o FS1, fica em segundo plano nesse espaço, sendo mais frequente na segunda semana (FS2), na qual é registrado o maior volume de mensagens orientadas exclusivamente para o *Campo 3*. No entanto, a preferência no que tange a reflexão

é pelo *Campo combinado*, nesse e nos demais momentos do curso, assunto que será retomado mais adiante.

O *Campo 4*, associado ao ato de dar e receber suporte e presente desde o início do curso, ganha destaque na terceira semana (FS3), quando os participantes começam a elaborar as suas atividades digitais. Assim, são tão frequentes em FS3 que, em termos quantitativos, equivalem ao número total de amostras C4 de *Campo simples* no FAju. Sobre a amplitude desse *Campo*, é interessante notar que ele aparece em dez dos onze fóruns (90,9%) e em onze dos treze portfólios (84,6%). Ou seja, os participantes não limitam a postagem de dúvidas a um espaço específico para tal ação, ou seja, ao FAju. Isso o torna o segundo *Campo* mais frequente nas amostras de *Campo simples* (28,7%).

Há, também, as postagens orientadas exclusivamente para *estreitar os laços sociais e garantir a manutenção da face positiva dos participantes perante o grupo* (C5). Essas são mais frequentes nos fóruns, em especial em FS5, quando, na metade do curso, há “conversas” (*cadeias*) cujo propósito é dar boas-vindas para o Part.1, que iniciou o curso com atraso, ou comentar o assalto sofrido pela Part. 8 naquela semana. Além disso, alguns participantes elaboram textos com o intuito de justificar a sua ausência no curso e atrasos no cumprimento das tarefas. A semana 5, é, portanto, o momento em que há a maior projeção social e emocional dos participantes nos fóruns.

O *Campo 6: introdução das atividades*, existe somente nos portfólios. Contudo, a sua incidência na ferramenta é baixa (7,9% das amostras *Campo simples*) por dois motivos: (i) as mensagens que acompanham o *upload* de uma atividade, chamadas nesta tese de *orientações aos participantes* (OPs), são opcionais, e (ii) outros *Campos* também são encontrados nas OPs. Portanto, quando de *Campo simples*, estas OPs podem ser uma reflexão sobre a atividade (C3), ou um pedido de ajuda (C4) ao invés de uma apresentação (C6), como veremos mais a diante.

Por fim, destaco que a *ação* mais frequente, ao contrário do que seria de se esperar, não é C3: *reflexão*, mas, sim, o *Campo 7: feedback*, o qual gerou 31% de todas as amostras de *Campo simples* no curso. O volume de textos orientados exclusivamente para essa ação demonstra que os participantes realmente se empenharam em “baixar” os arquivos contendo as atividades enviadas pelos colegas e em deixar alguma mensagem positiva sobre as mesmas.

O exame do panorama dos *Campos* realizados nos fóruns e portfólios sugere que, na prática, os participantes parecem não limitar as suas *ações* a natureza do espaço em que postam. Por exemplo, apesar de ser esperado que as mensagens de *feedback* sobre as atividades estejam no portfólios, vimos que há alguns textos orientados para esse propósito no fórum da semana 3 (FS3), e que, apesar de haver um fórum de ajuda, os participantes postam mensagens dessa natureza em praticamente todos os espaços do curso.

Em termos pedagógicos, a co-existência de objetivos distintos em um mesmo fórum ou portfólio implica avaliar a real utilidade de se pré-determinar o que deve ser postado em cada espaço. Por exemplo, muitos cursos adotam a seguinte divisão: (i) o fórum semanal para a realização das tarefas, (ii) o fórum de ajuda para suporte, e (iii) o fórum (*cybercafé*) para a socialização. Se, por um lado, esse procedimento procura organizar as contribuições e facilitar a consulta às informações que são trocadas ao longo do curso, talvez ele não reflita a forma pela qual os participantes usam os espaços disponíveis. Prova disso é que o *portfólio*, um local projetado essencialmente para comentar o conteúdo do que lá é apresentado, é o espaço mais completo neste curso em termos de *presença social* visto que nele há os quatro *Campos* encontrados nos fóruns e mais dois específicos desse espaço (C6 e C7). Assim, há a formação de diálogos, principalmente com enfoque na *reflexão* (C3), no *suporte* (C4) e no *provimento de feedback* (C7) nessa ferramenta, também.

Esse raciocínio encontra respaldo, ainda, no fato de haver 120 textos em que mais de uma ação social é realizada, ou seja, na existência de amostras de *Campo combinado*, como será estudado a seguir.

7.4. As ações sociais nas amostras de *Campo combinado*

As amostras de *Campo combinado* indicam que os participantes realizam mais de uma ação social em um mesmo texto, o que sugere uma otimização do ato de escrever mensagens. Assim é que pode haver um pedido de desculpas por se estar postando a atividade no portfólio com atraso (C5), uma avaliação da atividade (C6) e um pedido de ajuda (C4) em uma mesma mensagem. Esse é o caso na amostra 7.1, uma *orientação aos participantes* (OP) que acompanha uma das atividades no portfólio da Part.6. Observe como há a sinalização explícita da

transição do *Campo 6: introdução de atividades* para *Campo 4: suporte* (sublinhado) e como a autora, pelas escolhas linguísticas, tenta se aproximar do interlocutor e ao mesmo tempo salvar a sua face e construir uma imagem positiva para si em todos os *Campos* (negrito).

Amostra 7.1

OP Part. 6 Título: Semana 6

<u>Pessoal,</u>
Primeiro miilll desculpas . Duas semanas tipo tsunami: muuuitttoo trabalho . Fiz a atividade dilógica num dia e deixar para postar no dia seguinte que só chegou hoje. [C5]
A tabela que inseri está mega grande, desculpa . A Part.13 já me ensinou e até enviou em tamanho reduzido. Como deixei para o dia seguinte que só chegou hoje, esqueci de fazer. Corrijo depois . Algumas letras "a" podem não aparecer, problemas no teclado. (+ desculpas) Espero que fora isso esteja tudo bem. Mesmo atrasada aguardo comentários . [C6]
<u>Já coloco uma perguntinha</u> . Deletei, sem querer , a minha primeira pergunta da atividade dialógica. Posso inserir como 1/14? Se eu clicar em inserir na posição da pergunta 1/13, por exemplo, ao terminar e salvar ela fica como mais uma pergunta ou substitui a pergunta que está na tela? [C4]
Abraços de uma Niterói com sol, mas frio também . P6

Para tratar das amostras de *Campo combinado*, proponho um estudo comparativo entre estas e as amostras de *Campo simples*, primeiro nos *Campos* C2 a C5 nos fóruns, e depois nos portfólios, englobando, também, os *Campos* C6 e C7.

7.4.1.

Comparando as amostras de *campo simples* e de *campo combinado* nos fóruns

A tabela 7.3 apresenta um comparativo entre as amostras que realizam C2 a C5 em *Campo simples* (CS) e aquelas que realizam as mesmas ações sociais por meio de *Campo combinado* (CC) nos onze fóruns do curso.

Tabela 7.3- Comparativo de *Campos simples* e *Campos Combinados* nos fóruns

COMPARATIVO DAS AMOSTRAS DE CAMPO SIMPLES E COMBINADO NOS FÓRUNS								
Fórum	Campo 2		Campo 3		Campo 4		Campo 5	
	CS	CC	CS	CC	CS	CC	CS	CC
FS1	7	10 (14)	4	9	2	2		8 (9)
FS2		2	12	6 (8)		2 (3)	3	5
FS3	3	9	5	11	19	7 (8)	4	10 (11)
FS4		2 (4)	6	6 (9)	5	4	3	5
FS5	4	6		9	8	2	14	11 (13)
FS6		3 (4)	5	5 (6)	2	3		7 (8)
FS7	1		1		12		4	
FS8					5		5	
FS9				2	6	2 (3)	1	2 (3)
FS10	5	3		1	1	1		
FAju				1	19			1
Total	20	35 (42)	33	50 (56)	79	27 (30)	34	49 (55)
FINAL (CS + CC)	55 (62)		83 (89)		106 (109)		83 (89)	

Nessa tabela, os números nas colunas CC (*Campo combinado*) podem apresentar dois valores. O primeiro se refere à quantidade de textos em que o *Campo* é identificado. Porém, como pode haver repetição de um mesmo *Campo* em um mesmo texto (por exemplo, um texto composto por [C2, C5, C3, C2, C5] registra duas ocorrências de *Campo 2: impressões* e duas de *Campo 5: preservação da face e manutenção do tecido social*, em uma mesma postagem), em algumas células há um segundo valor (em parênteses), o qual se refere ao total de vezes em que o *Campo* aparece no fórum em questão. Portanto, a existência de apenas um valor indica que os *Campos* não são repetidos nos textos postados naquele fórum.

Assim, as 69 amostras de *Campo combinado* abrigam um total de 183 ocorrências (incluindo as repetições) dos *Campos* C2 a C5. Ao visualizar a distribuição desses números, conclui-se que as ações que mais se repetem em um mesmo texto nos fóruns estão no âmbito do *Campo 2: impressões*, seguidas pelas relacionadas ao *Campo 3: reflexões* e ao *Campo 5: preservação da face e manutenção do tecido social*.

A amostra 7.2 ilustra a repetição de C2 bem como a integração de ações sociais distintas [C2, C5, C3, C2, C5] em uma mesma MSGa em FS1.

Amostra 7.2

FS1 Part. 12- MSGa

Título: Iniciando os trabalhos..

Iniciando os trabalhos, fiz a atividade 1, visitando todo o ambiente e elaborando o meu perfil. Achei bastante interessante e de simples navegação o Teleduc. [C2]
Realizei a atividade 2 em parte, já que era necessário o CD para concluí-la, que infelizmente não chegou ainda, mas explorei todo o ambiente, postando as minhas expectativas em relação ao curso no decorrer da atividade 3. [C5]
O texto da atividade 4 foi bastante incisivo ao reiterar a autonomia do cursista como pressuposto muito importante num curso em EAD, assim como o gerenciamento do tempo para o envolvimento integral do aluno neste tipo de curso. Acredito ter sido um alerta a todos nós para que possamos aproveitar na íntegra todas as interações e trocas de experiências previstas. [C3]
Navegando pelos perfis, constatamos uma grande diversidade regional que até me surpreendeu por ter colegas até fora do país formando o grupo, o que achei ótimo. [C2]
Fico no aguardo do CD para concluir as atividades. [C5]

A amostra 7.2 foi retirada de FS1. Sobre esse fórum, lembro que nele é esperado que o participante realize pelo menos duas *ações*: *falar das impressões e expectativas* (C2) e *refletir sobre o texto lido* (C3). A Part.12, a exemplo de outras quatro colegas, opta por fazer ambas em uma mesma mensagem (*Campo combinado*). Porém, não revela todas as suas impressões de uma única vez, separando-as por meio da apreciação da leitura (C3). Além de C2 e C3, há uma *ação* espontânea que visa a dar satisfação ao grupo (C5), na qual ela se justifica por não ter cumprido com as suas obrigações e explica que realizou tudo o que dependia exclusivamente dela. Dessa forma, ela evita a construção de uma imagem negativa para si já no início do curso, e se mostra como uma participante tenaz (deseja receber o CD para dar continuidade ao estudo).

Apesar de haver três propósitos nessa postagem (avaliar o AVA/ o grupo; opinar sobre o texto; se justificar por não ter feito todas as atividades), há unidade no texto por progressão, ou seja, a apreciação inicia pela atividade 1, segue para as atividades 2, 3 e 4 e finda com o perfil. É justamente essa opção por apresentar os itens de forma sequencial que faz com que as *ações* relacionadas a C2 e a C5 sejam intercaladas.

Voltando a tabela 7.3, observa-se que o volume de *ações* realizadas nas amostras de *Campo combinado* (C2, C3 e C5) é maior do que nas amostras de *Campo simples*. No *Campo 3: reflexões*, por exemplo, há 33 postagens de *Campo simples* contra 50 de *Campo combinado*, sendo que C3 é repetido em seis delas, totalizando 56 ocorrências. Portanto, são nos textos de múltiplos propósitos que 63% de todas as reflexões nos fóruns são verbalizadas. O mesmo pode ser dito sobre o *Campo 2: impressões*, em que 67,7% das impressões estão em textos *combinados*, e sobre o *Campo 5: preservação da face e manutenção do tecido social*, no qual 61,8% das mensagens de cunho social são encontradas.

Um *Campo* não realizado na amostra 7.2 é o *Campo 4: suporte*. Sobre ele, destaco que é a *ação* menos frequente e que menos se repete nos *Campos combinados*, apesar de ser a *ação* mais abundante nos fóruns. Isso confirma a predileção por realizar pedidos/ofertas de suporte em mensagens elaboradas especificamente para esse fim. Ainda sobre C4, também é interessante o fato de as amostras de *Campo combinado* não estarem presentes no fórum de ajuda (FAju). Isso sugere que quando o participante decide postar um pedido/oferta de ajuda no fórum específico para esse fim, este não é acompanhado de mais nenhuma outra *ação*. Porém, quando postado em qualquer um dos outros fóruns, pode haver a combinação com outras *ações*.

Sendo assim, conclui-se que a opção por associar *Campos*, embora gere um volume menor de postagens (23,5%) e não aconteça nos fóruns FS7 e FS8, pois foram utilizados prioritariamente para C4, realiza a maior parte das *ações* nos fóruns, além de ter um impacto sobre a *presença social*. Isso porque os *Campos* C2 e C5, essencialmente ligados aos aspectos sociointeracionais da aprendizagem no AVA, aparecem abrindo e/ou encerrando 82,3% dos textos de *Campo combinado* nessa ferramenta, ou ainda em combinação exclusiva [C2, C5] (8,8% das amostras), como mostra a tabela 7.4, na qual as cores são utilizadas apenas para destacar padrões recorrentes, sem corresponder ao esquema adotado nas tabelas anteriores.

Tabela 7.4: Padrões de combinação das amostras de *Campo combinado* nos fóruns

PADRÕES DE COMBINAÇÃO DE CAMPOS NAS AMOSTRAS DOS FÓRUNS									
Amostra	FS1	FS2	FS3	FS4	FS5	FS6	FS9	FS10	FSAju
Amostra 1	2 3 5	3 5	2 4	3 2	2 5	3 2 3 2 4	3 5	3 2 3 2	3 5
Amostra 2	2 3 5 2	3 5 2 3	2 5	3 2 3 2	5 2 5	3 5	4 3 4	4 2	
Amostra 3	3 5	3 5 3	3 2	3 5	2 3 5	3 5	5 4 5		
Amostra 4	2 5	4 5 3 2	3 2	3 5 3	2 3 5	5 3 5			
Amostra 5	2 5	5 3	3 2 5	3 5 3 2 4	3 5	4 5			
Amostra 6	2 5 3 2 5	4 3 4	3 4	4 3	3 5	5 2			
Amostra 7	4 3 2		5 3	4 5	5 3 5	5 4 2			
Amostra 8	2 3 2		5 3	4 5	5 3	5 4 3			
Amostra 9	2 3 2		5 3 5		5 3 2				
Amostra 10	3 2		5 3 5		3 4				
Amostra 11	5 2		3 5		5 4				
Amostra 12	5 2		3 5 4						
Amostra 13			4 2						
Amostra 14			4 2						
Amostra 15			4 2 4						
Amostra 16			5 4 3						
Amostra 17			7 2						

Na maioria dos casos, C2 e C5 estão combinadas com *reflexão* (C3). Algumas combinações são mais recorrentes, como, por exemplo, [C3, C5] e [C3, C2], em que há uma reflexão seguida por um comentário, geralmente sobre a tenacidade e o comprometimento do participante para com o curso (C5), ou sobre quão satisfeito o sujeito está com a experiência (C2). As amostras 7.3 e 7.4 ilustram essas combinações em FS6 e FS10, respectivamente:

Amostra 7.3

FS6 Part. 12 MSGRe

Título: Re: Re: Re: Re: Re: Re: Análise Automática

Oi, Part.4 e colegas!

Concordo com o teu ponto de vista em relação à reflexão sobre o nosso próprio saber. Inclusive, destaco que a Ângela Kleiman afirma ser essa atividade metacognitiva capaz de tornar esse saber mais acessível a mudanças. E agora, já nesta 6ª semana de curso, percebo que os argumentos teóricos a cada texto lido servem justamente pra isso. No texto desta semana um de seus focos foi o EAD. Hoje, após um curso de especialização em EAD e outro em andamento, tenho outra percepção sobre o assunto. Exige, talvez, até mais dedicação e participação do aluno que um curso presencial e nada de pensar que o professor vai ser substituído pela máquina. O professor é até mais “sugado” pelo cursista que, para não se sentir inseguro e isolado, exige uma presença virtual do professor muito mais constante. E mesmo em situações presenciais não acredito ser o professor dispensável. É ele quem vai preparar, dinamizar a atividade prevista na máquina, orientando a aprendizagem. [C3]

Como tive alteração de local de trabalho esta semana, acabei atrasando as atividades práticas, mas vou correr “atrás da máquina” (quase literalmente) para continuar acompanhando o andamento do curso. Ainda estou testando a atividade desta semana, vou ver se consigo postá-la antes do feriado. [C5]

Abraços,
Part.11

Amostra 7.4**FS10 Part. 8 MP****Título: Avaliação e saudades**

As últimas atividades foram bastante trabalhosas. Agora entendo o que Tutor disse quanto a destinar 10% do tempo para a elaboração e 90% para a revisão, ajustes. [C3]
Preciso completar que, teoricamente, o curso me abriu os olhos para as possibilidades e limitações quanto ao uso do computador. Na prática, tive um crescimento muito significativo e verifiquei que poderia fazer coisas que imaginava não serem possíveis. Quero focalizar tb o fato da ferramenta de autoria favorecer que um indivíduo não especialista em informática produza atividades de muito boa qualidade, otimizando tempo, o que é muito importante. O curso respondeu as minhas expectativas. [C2]
Quanto à atividade final, tentei, espero não forçando, uma unidade, pois acho que refizesse algumas atividades não terminaria a tempo. [C3]
Isso tb me fez aprender. Um abraço a todos os cursistas e aos professores, que cumpriram com muita competência e habilidade seu papel de facilitadores (estou dizendo isso sem pensar em notas RSRRSRS). [C2]
Sentirei saudades. Part.8

Na amostra 7.3, a Part.12 realiza a tarefa de leitura da semana postando suas reflexões como uma resposta (MSGRe) que endossa o dito pela colega (Part.4, nomeada na saudação). Esta expande o assunto citando uma fonte teórica e fazendo referência à experiência pessoal da aprendiz. Além disso, a Part. aproveita a postagem para apresentar o motivo por não ter feito a atividade prática da semana. Nessa justificativa, por meio da oração adversativa (sublinhada), constrói uma representação de si empregando *Julgamento: Tenacidade (+)*, mantendo a sua face como aluna esforçada.

Na amostra 7.4, a Part. 8 entremeia as reflexões sobre a produção das últimas atividades do curso com uma auto-avaliação (sublinhada) e uma avaliação final do curso (em negrito), ambas positivas, em uma postagem que não tem ligação com nenhuma outra (anterior ou posterior) em FS10. Daí ser classificada como uma *Mensagem Paralela* (MP). Para terminar a postagem, há *Julgamento: Capacidade (+)* referente aos participantes no que seria a despedida (“*um abraço*”) e o encerramento da mensagem com uma expressão de afeto em “*sentirei saudades*”. Esse encerramento sugere que a participante estabeleceu algum tipo de laço com a comunidade.

Além dessas combinações, outros tipos incluem um comentário de cunho social abrindo a sequência, como em [C5, C3, C5], ou uma retomada da reflexão após o comentário, como em [C3, C5, C3]. Assim, das 47 amostras em que há reflexão, em apenas 10,6% essa não é acompanhada nem por C2, nem por C5,

pois essas amostras realizam o par reflexão/suporte nas seguintes combinações: [C4, C3, C4], [C3, C4] e [C4, C3].

Sobre C4 (*suporte*), destaco que das 22 amostras de *Campo combinado* em que ele aparece nos fóruns, em oito (36,4%) está acompanhado por C5 (*manutenção do tecido social*), em seis (27,3%) por C2 (*impressões*) e em três (13,6%) por ambos, como ilustram as amostras 7.5 -7.7.

Amostra 7.5

FS4 Part. 3 MSGa **Título: Ajuda Memória**

Semana passada consegui fazer o Jogo corretamente, esta semana as cartas não ficaram bem definidas, umas juntas com as outras na visualização. Já aconteceu com alguém? [C4]

Ainda não poste porque não está incluindo o anexo, acho que a minha internet está com baixa velocidade.. logo postarei e ajudas são bem vindas. [C5]

Amostra 7.6

FS10 Part. 6 MSGRe **Título: Re: Re: Re: Socorro! Help me!**

Sou solidária com você. Estou desde 4 horas tentando postar meu trabalho. Só consegui há pouco e assim mesmo **nem sei se vai aparecer bem**. As últimas tarefas mereciam um prazinho maior considerando que necessitam de mais atenção. [C4]

Apreendi muito, mas **fiquei com um sentimento de que estou devendo algo. Corri demais no final e aproveitei menos do que nas primeiras semanas**. Pena!! [C2]

Abraços a todos!!

Amostra 7.7

FS2 Part. 11 MSGa **Título: Re: Mais um**

Tive que compor nova mensagem, pois **ainda não consigo resolver o problema** de postar resposta: não aparece o botão de enviar! Então, segue a resposta ao "Mais uma": [C4]

Oi, pessoal!

Infelizmente demorei a responder aqui no fórum: fechamento de bimestre, mudança de apartamento, enfim: uma confusão só! [C5]

Apreciei muito os textos. Além de bem escritos, são claros, elucidativos e já me fizeram pensar em criar vários tipos diferentes de exercícios.

Algo que sempre me "revoltou" ao trabalhar a língua portuguesa é encontrar um número reduzido de atividades on-line para os alunos. Sempre encontrei uma variedade imensa de exercícios em inglês, os quais enriqueceram muito minhas aulas. Já os de português... quase inexistentes, ou então direcionados a crianças pequenas. [C3]

Estou muito satisfeita por ter escolhido este curso, pois antevejo o quanto será útil para meu trabalho. [C2]

Abraços,
Part.11

Um contraste das amostras 7.5 - 7.7 ilustra comportamentos recorrentes em cada *Campo*, tais como *justificar a inatividade* em C5 (amostras 7.5 e 7.6) e *avaliar-se* em C2 (amostra 7.6 e 7.7). Esses ocorrem antes e/ou depois da realização do objetivo central de cada postagem (ex. pedir ajuda na amostra 7.5; dar apoio moral/sinalizar que teve o mesmo problema que o outro na amostra 7.6; e fazer uma reflexão na amostra 7.7).

Destaco, também, a construção da *representação do eu* por cada participante, a partir de justificativas e de pedidos de desculpas que evocam *Julgamento* (em negrito). Assim, na amostra 7.6, aproveitando a sinalização do problema pedagógico, a Part.6 faz uma auto-avaliação negativa da sua participação nas últimas semanas em comparação com as primeiras, realizando C2. Na amostra 7.7, após a saudação, há *Julgamento* (-) na descrição do comportamento da Part.11 (em negrito). Como justificativa, as participantes apontam situações externas (sublinhadas) e sobre as quais não têm gerência. Desse modo, parecem ter se preocupado em organizar seus textos de forma a procurar salvar a sua face de possíveis críticas do tutor e dos colegas pela sua pouca participação.

Em termos de resposta, a amostra 7.7 [C4, C5, C3, C2] foi a única que despertou o ensejo de comentários: um da Part.4, a qual tentou ajudá-la a resolver o problema técnico, e outra da Part. 8, que se identificou com a sua impressão inicial sobre o curso. Portanto, as respostas foram direcionadas as *ações* instanciadas em C4 (*suporte*) e C2 (*impressões*), somente. Perante os aspectos ora discutidos, os *Campos* C2 e C5 parecem ser realizados visando a garantir uma boa recepção do que se diz e para intensificar a sensação de se estar em um grupo que compartilha ações e sentimentos comuns.

7.4.2

Comparando as amostras de *Campo simples* e de *Campo combinado* nos portfólios

A tabela 7.5 apresenta um mapeamento das amostras de *Campo simples* e de *Campo combinado* nos portfólios. Observe.

Tabela 7.5- Comparativo de *Campos simples* e *combinados* nos portfólios

COMPARATIVO DAS AMOSTRAS DE CAMPO SIMPLES E COMBINADO NOS PORTFÓLIOS												
Portfólio	C 2		C 3		C 4		C 5		C 6		C 7	
	CS	CC	CS	CC	CS	CC	CS	CC	CS	CC	CS	CC
Part.1		4	1	2	4	2	2	1	2	1	4	3
Part.2		2	2	1 (2)		1	2	2	5	1	9	
Part.3			1	1	3	3	2	2	3	1	6	
Part.4	3	5	6		4	4	2	2	2	1	16	5(6)
Part.5					3				1		5	
Part.6		2 (3)	1	1	4	2	1	1	1	1	20	1
Part.7					2						3	
Part.8			1	3		1	3	1			2	1
Part.9		1	2		4		2	1			15	3
Part.10		1	1		2		1				8	2
Part.11		1			1	1	1	1	5	1	10	2
Part.12	2	1	2	1	3	1			3		3	2
Part. 13		4		1	3	6	1	1	7	2 (3)	17	7 (8)
T. Portfólio	5	21 (22)	17	10 (11)	33	21	4	16	31	8 (9)	118	26 (27)
T. FINAL	26		28		53		19		40		146	

Ao comparar a tabela 7.3 com a tabela 7.5 percebe-se que, como acontece nos fóruns, os *Campos C2 (impressões)* e *C5 (preservação da face e manutenção do tecido social)* também são mais frequentes nas amostras de *Campo combinado* na ferramenta *portfólio*. Já o *C3 (reflexão)*, comporta-se de modo inverso. Ou seja, nos fóruns, é mais comum encontramos *reflexões* em amostras de *Campo combinado*, ao passo que, nos portfólios, estas são mais comuns em amostras de *Campo simples*. Essa preferência pelo *Campo simples* também é encontrada em *C6 (introdução de atividades)*, exclusivo da ferramenta em tela, e *C7 (feedback)*.

Observando, separadamente, as amostras de *Campo combinado* encontrados nas *orientações aos participantes (OPs)* e nas demais postagens (MSGa, MSGRe, MSGFeed, MSGRef.) nos portfólios de cada um dos treze participantes, temos o seguinte mapeamento, representado na tabela 7.6

Tabela 7.6 - Combinações nas OPs e nos comentários nos portfólios

DISTRIBUIÇÃO DOS CAMPOS COMBINADOS NOS PORTFÓLIOS											
	Port. 1	Port. 2	Port. 3	Port. 4	Port. 6	Port. 8	Port. 9	Port. 10	Port. 11	Port. 12	Port. 13
Orientação aos Participantes	6 3 4	5 6 3 4 6	5 6 3 4	6 2	5 6 4	3 4 5			6 5	3 4	5 6
Demais Postagens	2 7 7 2 7 2	7 2 7 2 7 5		2 4 2 4 2 4 7 5 7 5 7 5 7 7 4 7 2	2 4 2 3 7 7 4	5 3 7 7 3	7 2 7 5 7 2 5	7 2 7 5	7 2 7 4	2 7 7 2	7 4 6 2 6 4 2 7 7 2 7 4 7 3 4 6 7 2 7 4 4 7

Pela quantificação, percebemos que as amostras de *Campo combinado* estão ausentes nos portfólios das Part.5 e da Part.7, bem como nas *orientações aos participantes* (OPs) nos Port.9. No portfólio da participante 10 (Port.10), não há registro de qualquer OP. Além disso, verificamos que das 69 OPs postadas na ferramenta, apenas uma minoria (17,4%) é de *Campo combinado*, e, portanto, representada na tabela. As demais são amostras de *Campo simples*, na seguinte frequência: C6 (42,9%), C3 (22,9%), C4 (12,9%) e C2 (3,9%).

Essa baixa incidência de amostras de *Campo combinado*, sendo que em nenhuma há a repetição de *Campo*, atesta a preferência por focar apenas uma ação social, nos casos em que o sujeito resolve escrever uma mensagem para acompanhar a sua atividade digital.

Portanto, apesar de a combinação mais recorrente envolver, em 41,6% dos casos, uma *reflexão* seguida por um *pedido de ajuda* ([C3, C4]), C3 participa em apenas 7,2% de todas as OPs de *Campo combinado*. A amostra 7.8 ilustra a combinação [C3, C4].

Amostra 7.8

OP Part.12 Título: Atividades da Semana 5

Foi muito legal realizar estas atividades, agora com o domínio do sistema, sobrando mais tempo para realizá-las com mais reflexão. [C3]

Apenas **não consegui** aumentar o tamanho da janela do professor, já que inseri um áudio e ficaria esteticamente mais interessante se a janela fosse aumentada. Não foi permitido colar o código que aparece na janela das dicas. Vou até o fórum solicitar um "help".[C4]

Na amostra 7.8, a Part. 12 inicia com uma avaliação positiva do processo de elaboração da atividade por meio de *Julgamento: Capacidade (+)*, pois ela já tem “*domínio do sistema*” e pode realizar a atividade com “*mais reflexão*”. Apesar disso, ela sinaliza um problema, o qual é minimizado por “*apenas*”, que serve também para marcar a transição de C3 (*reflexão*) para C4 (*suporte*). A mensagem finda com a informação de que a Part.12 vai até o fórum para pedir ajuda. Assim, temos uma descrição de um problema que deixa implícito um pedido de assistência. Portanto, ao recorrer ao *Campo combinado*, a Part. 12 aumenta as chances de receber suporte, pois quem visitar o seu portfólio pode ajudá-la do mesmo modo que quem ler o seu pedido explícito. Essa ocorrência mostra que a Part.12, apesar de ter consciência de que o fórum é o espaço oficial para dúvidas, ela, como os demais participantes, não limitam esse *Campo* àquela ferramenta, como já dito.

A segunda combinação mais frequente nas OPs (33,3%) diz respeito à postagem de justificativas antes da introdução da atividade em si ([C5, C6]), como ilustra a amostra 7.9

Amostra 7.9

OP Part. 3 Título: Semana 5

Olá pessoal!
Depois de um tempinho sem "aparecer"... estou retomando as atividades! Essa vida de formanda, estagiária e professora não está fácil! [C5]
Fiz atividades simples, porém usuais nas minhas aulas e estágio da faculdade. [C6]
Abraço

Na amostra 7.9, a Part.3 inicia justificando a sua ausência, causada por um fator externo ao curso (negrito). Para tanto, as escolhas linguísticas sublinhadas apontam *Apreciação (-)*. Nesse aspecto, ela usa a mesma estratégia empregada nos fóruns para salvar a sua face, como já discutido. Para realizar essa avaliação, ela retoma elementos de sua identidade acadêmica e profissional, divulgados no seu perfil (C1), e que servem para dar suporte a forma pela qual ela avalia suas atividades pedagógicas (“*simples, porém usuais*”) quando instancia o *Campo 6: introdução de atividade*.

Nos portfólios, observa-se o uso de C5 (*manutenção do tecido social*) também no encerramento de duas OPs. Porém, nesses casos, a sua função não é

justificar o atraso na postagem, mas informar sobre as próximas atividades que a participante pretende realizar para dar andamento ao curso.

De um modo ou de outro, essas duas *ações* no âmbito de C5 ajudam o participante a construir uma *representação do eu* positiva: na primeira, pedindo desculpas pelos eventos externos que o impedem de prosseguir no cronograma, na segunda, mostrando a tenacidade do mesmo para colocar tudo em dia.

Observando novamente a tabela 7.6, percebe-se que nas 36 amostras de *Campo combinado* que foram postadas como comentários, o *Campo 7: feedback* é o mais frequente, compondo 83,3% dos textos. Este aparece acompanhado por C2 (53,3%), por C4 (26,7%), por C5 (23,3%) e por C3 (6,75%).

Dentre essas combinações, destaco que, no par [C2, C7], C2 pode fazer referência tanto às impressões sobre o dono do portfólio, como ilustra a amostra 1, quanto à auto-avaliações, como ilustra a amostra 2, ambas na seleção 7.1. Estas são parte de uma cadeia postada no portfólio do Part.1 e comentam a sua primeira atividade, postada com quatro semanas de atraso.

Seleção 7.1

Amostra 1:

Portfólio Part. 1 MSGa Part. 9

Rapaz, que ritmo é esse!!! Você veio com tudo . Não só recuperou as atividades anteriores como também fez as atividades da semana . [Julgamento: Tenacidade (+)] [C2]
O memo e a sequencia achei ótimos, interligados , levando o aluno a se desautomatizar, a pensar; já o cloze e o repetem o mesmo texto. [C7]
Por essas atividades você mostrou a que veio . Muito bom! [Julgamento: Tenacidade (+)] [C2]
[]Part.9

Amostra 2

Portfólio Part. 1 MSGRe Part. 6

Concordo com Part.9 na observação dela sobre as duas atividades estarem ligadas . [C7]
Nossa, fiquei uma semana, sem poder acessar direito e encontro seu portfolio lotado. Vou ter que correr muuuito agora!! rrsrs [C2] [Julgamento: Tenacidade (+)]
Abraços

Na amostra 2, constamos, também, o emprego da função discursiva *comparar-se ao outro*. Por meio dessa, a Part.6 evoca *Julgamento* (-) nas escolhas

lexicais usadas para descrevê-la como aluna, tomando como parâmetro para comparação o quanto o colega realizou. Nesse caso, a função discursiva tem como propósito tecer uma auto-avaliação. Como veremos no capítulo 9, essa função está presente nos Campos C2-C7 e contribui para a construção da *representação do eu* perante os colegas virtuais.

Para finalizar o estudo das ações sociais nos portfólios, retomo a observação que fiz sobre o *Campo 3: reflexão* ser mais comum em amostras de *Campo simples* do que em amostras de *Campo combinado* nessa ferramenta

A explicação para essa diferença entre C3 nos fóruns e nos portfólios talvez esteja no fato de a maioria das reflexões nos portfólios (76,5%) se referirem ao processo de elaboração das atividades pelos participantes, como ilustra a amostra 7.10:

Amostra 7.10

Portfólio do Part.1 – OP 6 Título: Primeira tentativa do exercício da 6a semana

É só uma primeira tentativa. Queria ver como iria ser o layout. Não tinha a mínima idéia do que iria sair ou de como iria se parecer. Não consegui de jeito nenhum redimensionar a fonte quando da geração da homepage básica. Também não consegui mudar a cor do espaço do conteúdo (coloque amarelo e aparece branco). E tenho que estudar mais os tipos de feedback, além de escolher um texto realmente interessante e pensar muito bem nas perguntas e nas alternativas. Não é moleza não, gente... (rs) [C3]

Nessa OP, o Part.1, ao invés de postar uma apresentação da atividade que está disponibilizando no seu portfólio e, assim realizar C6 (*introdução de atividade*), opta por uma *reflexão* sobre o processo de produção da mesma (sublinhado), realizando, portanto C3. Ao subavaliar a sua atividade e apontar as suas deficiências, evocando *Julgamento: Capacidade* (-), mas apontando que sabe o que deveria ter feito, o Part.1 prepara o visitante para não esperar muito do seu trabalho.

Essa estratégia pode ser entendida como uma tentativa de evocar solidariedade e, assim, reduzir a possibilidade de comentários negativos que receberá. Além disso, ao postar uma mensagem dessa natureza, o autor não espera provocar *endosso* ou *distanciamento*, como acontece quando C3 (*reflexão*) é um posicionamento quanto ao dito ou feito por outrem. Consequentemente, o autor pode achar desnecessário entremear C3 com outras *ações* como C2 (*impressões*) e C5 (*preservação da face*) para minimizar possíveis reações de não aceitação do que ele diz.

O mesmo raciocínio para explicar a preferência por elaborar um texto orientado para uma só *ação* (*Campo simples*) ou para múltiplas *ações* (*Campo combinado*) pode ser aplicado a C6 (*introdução de atividades*). Observemos as amostras 7.11 e 7.12.

Amostra 7.11

OP Part.6 Título: Atividade Semana 7

Pessoal,
Não sei se haverá tempo para algum comentário aqui, mas aí vai a atividade de múltipla escolha. Se alguém tiver tempo de ver e opinar vai ser bom. [C6]
Abraços Part.8

Amostra 7.12

OP Part.13 Título: Semana 5

Basta clicar em index.htm As atividades da semana 5 são as 3 ultimas, coloquei as duas primeiras da semana 4 porque fazem uma seqüência do mesmo tópico Espero que gostem do video! [C6]
[]s Part.13

As amostras 7.11 e 7.12 ilustram formas de compor C6, a partir da opção pelo *Campo simples*, o qual representa 77,5% das OP no *Campo* em tela.

A primeira amostra visa não só a avisar que a atividade está disponível, mas também a convidar os colegas para dar *feedback*, o qual parece ser valorizado pela Part.6, pois ela, mesmo sabendo das dificuldades referentes ao fator tempo, reforça o pedido na oração condicional que encerra o texto. Já a segunda amostra apresenta instrução de como acessar a atividade, e uma breve explicação sobre as mesmas, sem convite explícito ao *feedback*. Em ambos os casos, contudo, as participantes parecer não ter sentido necessidade de agregar outras ações a C6.

7.5.

Considerações sobre a distribuição das ações sociais no contexto em estudo

As evidências apresentadas neste capítulo apontam para o seguinte comportamento (tabela 7.7) no que concerne a escolha por realizar apenas uma

ação (*Campo simples*) ou ações múltiplas (*Campo combinado*) em uma mesma postagem.

Tabela 7.7: Total de *Campos* no curso

TOTAL DE CAMPOS NO CURSO												
Ferramentas	C 2		C 3		C 4		C 5		C 6		C 7	
	CS	CC	CS	CC	CS	CC	CS	CC	CS	CC	CS	CC
FS	20	42	33	56	79	30	34	55	0	4	3	1
Portfólio	5	21	17	11	33	20	4	15	31	9	118	28
Total	25	70	50	73	112	53	38	76	31	13	121	29
Total	88		107		162		108		44		150	

No cômputo geral, as ações mais frequentes estão relacionadas a C4 (*suporte*) e a C7 (*feedback*), nas quais a preferência é por escrever um texto que seja orientado somente para um desses propósitos. A alta incidência dessas ações condiz com a proposta do curso: ensinar o grupo a utilizar uma ferramenta de autoria com a qual nenhum participante havia trabalhado antes.

Assim, pela complexidade da ferramenta e pela falta de instruções mais explícitas do tutor sobre como operá-la, os participantes postaram um grande volume de pedidos de ajuda e de esclarecimento, bem como provimento de soluções e de apoio moral, pois a maioria estava tendo as mesmas dificuldades. Como vimos, textos dessa natureza aparecem em todos os fóruns e portfólios, mostrando que não houve uma limitação ao fórum de ajuda (FAju), especialmente aberto para essa função.

A postagem de *feedback* (C7) foi também um ponto alto do curso e sugere que o grupo estava bem entrosado e interessado na produção dos colegas. Daí optar por deixar comentários nos portfólios, inclusive estabelecendo diálogos que começam no portfólio de um participante e findam em outro.

Essa pode ser uma evidência de que uma comunidade de aprendizagem se formou ao longo das dez semanas do curso, visto que dar *feedback* não era um componente de avaliação para a nota final do participante. Quem se engajou nessa ação, o fez por outras razões, como ilustra a seleção 7.2, que contém alguns segmentos das respostas dadas pelos alunos a pergunta “O que te motiva a postar comentários no portfólio?”, na entrevista por email (E1).

Seleção 7.2:

Part.2: (...) Fico tao motivada quando alguém vê e comenta meu trabalho que quero proporcionar isso aos outros também.!

Part. 9: (...) eu adorava ver os trabalhos dos colegas (aprendi bastante com eles) e gostava muito quando lia os comentários feitos pelos outros em relação ao meu próprio trabalho, por isso eu procurava, sempre que possível, comentar os trabalhos dos colegas.

Part.13: (...) Interagir com os colegas, trocas experiências.

Em segundo plano, há as postagens direcionadas para C5 (*preservação da face*) e para C3 (*reflexões*), ambas realizadas mais frequentemente em combinação com outras ações. Sobre as *reflexões*, vimos que, nos portfólios, a tendência é a sua realização por *Campo simples* devido ao tipo de assunto tratado e do propósito das postagens, ou seja, compartilhar um processo pessoal, vivenciado pelo autor. Porém, o fato de 83,2% das ocorrências de C3 nos fóruns estar em *Campo combinado* sugere que há uma necessidade de atrelar a reflexão sobre os textos e atividades-modelo, as quais representam críticas e podem expor o participante, à ações que visam a salvar a face do autor. Sobre as funções discursivas empregadas nesse processo de manutenção da face, em C5, as mais recorrentes são *justificar atrasos/ ausências no curso* e *informar aos colegas o que se planeja fazer para dar andamento ao curso*. Essas sugerem uma preocupação com a imagem que o grupo pode construir sobre o participante, caso ele não “apareça” mesmo que só para informar que irá retomar o estudo. Destaco, também, que as justificativas apresentadas sempre estão ligadas a fatores externos e sobre os quais o participante não tem gerência. Portanto, não estão relacionados a uma falta de motivação do sujeito ou a uma atitude de descaso para com o curso.

Sobre esse assunto, corroboram as ações relacionadas a C2 (*impressões*), que ao longo do curso revelam espontaneamente, principalmente em combinações com outras ações, como os participantes se sentem e avaliam a experiência de estar em um curso *on-line*, a qual é novidade para oito (61,5%) deles.

Por fim, a ação menos comum diz respeito à introdução das atividades nos portfólios, que, como visto, é opcional e pode ser realizada por textos que tenham outras funções tais como compartilhar com o grupo a experiência de elaboração da atividade em questão, pedir desculpas pelo atraso na postagem e pedir ajuda para solução de problemas com a atividade postada.

Com respeito à postagem de respostas, a título de curiosidade, destaco o fato de, nas amostras de *Campo combinado*, os alunos geralmente elegerem

apenas um *Campo* para comentar, ao passo que é usual o tutor tecer comentários sobre cada um dos *Campos* instanciados na *mensagem de abertura* (MSGa). Apesar de esta tese não avaliar o comportamento do tutor, acredito que essa seja uma observação relevante para investigar, futuramente, se esse tipo de resposta mais completa afeta a postagem de novas mensagens na *cadeia*.

Por fim, afirmo que, a partir da compreensão de como as *ações* são encadeadas no curso, podemos passar para uma análise dos elementos linguísticos que compõem cada uma delas e que contribuem para a *presença social* no contexto em estudo nesta tese.

Portanto, iniciemos o estudo pelo *Campo 1: apresentação ao grupo*, pois é de natureza distinta dos demais no que tange a interação e se apresenta apenas na ferramenta *perfil*.